TRANSPosição PARADIDÁTICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transposição paradidática* é o processo complexo de transformações adaptativas do conhecimento, conceito ou conteúdo de saber de origem extrafísica, desde a apreensão inicial pelo professor ou pesquisador, homem ou mulher, captado por métodos e meios parapsíquicos, até a apropriação pela consciin interessada, aluno ou aluna, em ambiente educacional facilitador da aprendizagem.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *transposição* deriva do idioma Francês, *transposition*, “tradução; adaptação”, e este de *transponere*, “transpor; transferir; transportar”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *didático* provém do mesmo idioma Francês, *didactique*, “arte de ensinar”, derivado do idioma Grego, *didaktiké* e este de *didáskó*, “ensinar; instruir”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Transposição parapedagógica. 2. Transformação didática de saberes paracaptados. 3. Adaptação didática da informação paracaptada. 4. Adaptação paradidática. 5. Tradução conceitual paradidática.

Neologia. As 3 expressões compostas *transposição paradidática*, *transposição paradidática simples* e *transposição paradidática avançada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Transposição didática. 2. Comunicação literal dos saberes paracaptados. 3. Inadaptação dos saberes paracaptados. 4. Confinamento dos saberes paracaptados.

Estrangeirismologia: os *ways of discovery* dos parafenômenos; o *timing* da interassistencialidade parapsíquica; o *know-how* paraperceptivo docente; o *insight* paradiagnosticador; os *skills* paraperceptivos; o *rapport* entre a consciin receptiva e a consciex emissora da inspiração; a intensificação do *rapport* com o assistido; o *paramicrochip* ampliando a capacidade parapsíquica e mental da consciin.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à parapercepção interassistencial.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Amparador: melhor companhia. Evitemos distorcer verdades. Extrapolacionismo: autopotencial revelado. Parapsiquismo: megaferramenta tarística. Saibamos assistir calados.*

Coloquiologia: o ato de *contar o milagre sem contar o santo.*

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *Lembre-se não só de dizer a coisa certa no lugar certo, mas, mais difícil ainda, de não dizer a coisa errada no momento tentador* (Benjamim Franklin, 1706–1790 a.e.c.). *O essencial é invisível aos olhos* (Antoine de Saint-Exupéry, 1900–1944). *O sábio não diz tudo o que pensa, mas pensa em tudo o que diz* (Confúcio, 552–489 a.e.c.). *Aquele que é sincero atrai confiança* (Lao Tsé, 604–531 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios referentes ao tema: – “O bom professor é aquele que ensina sem enganar”. “A verdade bem ensinada é a melhor semente”. “Mais vale um silêncio prudente que uma palavra imprudente”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ansiosismo.** O ansiosismo corta a interação com os **amparadores extrafísicos**”.

2. “**Docente.** A consciin **docente parapsíquica** ao ministrar aulas na intrafiscalidade abre a assistência das consciex amparadoras do entorno multidimensional”.

3. “**Verponologia.** – ‘Querem saber das coisas ou das neoverpons?’ Não se perturbem com o que sabem. Então, os amparadores vêm ampliar-lhes a cognição em favor do trabalho interassistencial de acordo com as abordagens à **Verponologia**”.

Filosofia: a Holofilosofia, aplicada didaticamente a partir da *inteligência evolutiva* (IE) e do autoparapsiquismo do professor.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do parapsiquismo interassistencial; o holopense pessoal da tares; o holopense pessoal da docência conscienciológica; o holopense das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os evolucipenses; a evolucipensidade; os neopenses; a neopensidade; os taquipenses; a taquipensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade parapsíquica; os benignopenses; a benignopensidade docente; os ortopenses; a ortopensidade interassistencial; o abertismo autopensênico à parafenomenalidade durante a aula; a influência do dicionário cerebral das ideias afins na elaboração retilínea dos didactopenses parapsiquicamente inspirados; a didactopensidade; a pensidade estruturante da Parapedagogologia; a pensidade estruturante da Paradidaticologia.

Fatologia: a transformação dos saberes inspirados extrafísicamente; as dificuldades para conhecer, transmitir e compreender a pararealidade; a distorção do conhecimento paracaptado por falta do conceito subsunçor adequado; as insuficiências conceituais docentes e discentes dificultando a paracaptação de ideias; a adaptação das inspirações extrafísicas às metodologias educacionais e conteúdos previstos para a aula; a contextualização didática dos conteúdos paracaptados ao público-alvo; as estratégias didáticas capazes de facilitar o acolhimento às inspirações extrafísicas; a adequação dos conteúdos paracaptados aos recursos e duração da aula; o esforço pessoal para não distorcer as informações paracaptadas; o dicionário cerebral verponológico; a evitação da banalização da oportunidade de assistir parapsiquicamente; a tarefa do esclarecimento (tares) intrafísica assessorada pela equipe extrafísica; a verdade relativa de ponta (verpon) enriquecida pelas parapercepções; a compreensão correta dos conteúdos essenciais da Conscienciologia a serviço das inspirações extrafísicas; as práticas da pré-aula de Conscienciologia em sintonia com os amparadores extrafísicos; as autorreflexões sobre o *corpus* da Conscienciologia facilitando o trabalho de paracaptação de ideias assistenciais; a qualidade do autoparapsiquismo enriquecendo a escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o registro dos *insights* parapedagógicos; a práxis parapedagógica; a conduta cosmoética do professor no uso das informações captadas parapsiquicamente; a formação docente e estratégias didáticas das ICs; o *Curso para Formação de Professores de Conscienciologia* e o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) oferecidos pela *Associação Internacional de Parapedagogologia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA); as qualificações docentes conscienciológicas.

Parafatologia: a transposição paradidática; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autopredisposição às inspirações extrafísicas otimizando a interassistencialidade; a inspiração dos amparadores extrafísicos para a compreensão dos conteúdos transcendentais; as parapercepções aplicadas com cosmoeticidade; a paracaptação retrocognitiva; a recuperação de cons intermissivos durante a aula; as múltiplas formas de paracaptação de informação assistencial; as paratecnologias didáticas; o monitoramento da equipex durante as aulas; a importância das práticas da mobilização básica de energias (MBE) nos cursos de Conscienciologia; as projeções conscientes (PCs) paradidáticas inspiradoras de práticas e conteúdos docentes; a potencialização do parapsiquismo do professor pelos amparadores; a presença de consciexes professoras e alunas dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) durante as aulas de Conscienciologia; o frontochaca ativado; os parabanhos de energia; a atuação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parapresença das consciexes amparadoras, portadoras de conceitos transcendentais, promovendo parabanhos energéticos na conscin docente receptora interassistencial; a paracaptação de neoideias em sala de aula; o extrapolacionismo parapsíquico pessoal e grupal; o parafenômeno da trirrecepção parapsíquica; a potencialização do parapsiquismo do professor a partir de *paramicrochip*; a potencialidade interassistencial parapsíquica aumentada pela constituição da autofiex; o acesso às

Centrais Extrafísicas da Energia (CEE), da Fraternidade (CEF) e da Verdade (CEV); a desperticidade; a semiconsciencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomaticidade-paraperceptibilidade* na paracaptção e compreensão dos conteúdos; o *sinergismo boa intenção-parapsiquismo*; o *sinergismo estudo-parapercepção*; o *sinergismo paracaptar-ensinar*; o *sinergismo autoparapsiquismo-interassistencialidade*; o *sinergismo docência-tenepes*; o *sinergismo docência-epicentrismo consciencial*; o *sinergismo professor intrafísico-amparador extrafísico*; o *sinergismo catalítico da interassistencialidade*.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença (PD)* omniquestionador; a vivência do *princípio da Holofilosofia*; o *princípio de a sabedoria extrafísica transcender a sabedoria intrafísica*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* nos contextos críticos interassistenciais e parapsíquicos; o *princípio da autovivência parapsíquica contínua teática*; o *princípio da autopesquisa* auxiliando na decodificação da informação de origem autoparapsíquica; o *princípio da autodedicação docente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* fortalecendo o posicionamento docente; o *princípio organizador dos saberes multidimensionais*.

Codigologia: o respeito ao *código pessoal de Cosmoética (CPC)* docente; o respeito ao *código grupal de Cosmoética (CGC)* docente; o respeito ao *código grupal de Cosmoética (CGC)* das equipes assistenciais interdimensionais.

Teoriologia: a *teoria da transposição didática*; a *teoria do conhecimento*; as *teorias de aquisição do conhecimento*; a *teoria da Teaticologia*; a aplicação lúcida das *teorias de ensino e aprendizagem*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria das dificuldades recíprocas*; a compreensão das *teorias estruturantes da Conscienciologia*; a *teoria do paraconhecimento*; a *teoria da paracognição*.

Tecnologia: as *técnicas do autodesenvolvimento do parapsiquismo*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da triagem das nuances*; a *técnica complexa do entrelinhamento comunicativo verbal*; a *técnica da circularidade didática*; a *técnica de unir a linguagem popular com a erudita* para expandir a capacidade de comunicação com os educandos; a *técnica da recuperação dos próprios cons*; a *técnica da aplicação do princípio da descrença*; a *técnica da autoisoaxepensidade*; a *paratecnologia conscienciológica*.

Voluntariologia: o voluntariado propiciando a compreensão do *corpus* da Conscienciologia e o desenvolvimento do autoparapsiquismo; o *voluntariado interassistencial docente*; os voluntários dedicados à tares em bases parapsíquicas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito do aumento da amparabilidade do professor em função do potencial esclarecedor*; os *efeitos do continuísmo grupal em tarefas assistenciais amparadas na construção de afinidades interconscienciais e ortovínculos capazes de otimizar e potencializar os resultados educacionais*; os *efeitos do entrosamento fraterno e harmônico entre os componentes da equipin e equipex docentes*.

Neossinapsologia: as práticas parapsíquicas pessoais favorecendo a formação de *neossinapses parapsíquicas*; os filtros cognitivos distorcendo as *neossinapses advindas da paracaptção durante a aula*; o autodesassédio favorecendo a criação de *neossinapses paracaptadas*; a organização da aquisição de *neossinapses parapsíquicas pelo desenvolvimento da Autometacogniologia*.

Ciclogia: o ciclo de qualificação da práxis parapedagógica holoconteúdos–transposição didática–campo energético parapedagógico–fazer parapedagógico–interassistencialidade; o ciclo pré-aula–aula–pós-aula; o ciclo teoria–prática; o ciclo análise–síntese; o ciclo estudar–aprender–reestudar–reaprender; o ciclo da autopesquisa parapsíquica docente.

Enumerologia: a transposição experimento parapsíquico–exposição do conteúdo do fenômeno; a transposição sinalética energética–decodificação do significado presumível; a transposição conteúdo extrafísico–conteúdo intrafísico; a transposição inspiração na tenepes–esclarecimento em sala de aula; a transposição paracaptação–ensino; a transposição fazer parapedagógico–fazer pedagógico; a transposição paracaptação docente–transmissão tarística.

Binomiologia: o binômio potencial assistencial–potencial parapsíquico; o binômio Tecnologia–Paratecnologia; a aplicação do binômio verdade–limite; o binômio aprender–ensinar; o binômio paracaptar–compreender; o binômio autocrítica–autorreflexão; o binômio intervenção parapedagógica–paracirurgia cognitiva; o binômio parapreceptor–professor.

Interaciologia: a interação cérebro–paracérebro; a interação Erudiciologia–Paradidatiologia; a interação amparador–professor; a interação paraconteúdo–forma; a interação equipin–equipex; a interação didática–paradidática; a interação extrapolacionismo–aula; a interação aluno–campo energético parapedagógico.

Crescendologia: o crescendo EV–arco voltaico craniochacral; o crescendo tenepes–ofix pessoal; o crescendo autopercepção–autoparapercepção; o crescendo parapercepção impressiva–clariaudiência–clarividência; o crescendo aula intrafísica–aula multidimensional; o crescendo inspiração na pré-aula–tares parapsíquica na aula; o crescendo assistência humana–assistência extrafísica; o crescendo da bagagem experimental parapsíquica; o crescendo Autextrapolaciologia–Grupextrapolaciologia.

Trinomiologia: o trinômio EV–arco voltaico craniochacral–Central Extrafísica de Energia; o trinômio parapercepção impressiva–extrapolacionismo parapsíquico–Central Extrafísica da Verdade; o trinômio assistencial tenepes–aula–Central Extrafísica da Fraternidade; o trinômio qualificação docente–qualificação parapsíquica–qualificação interassistencial; o trinômio Curso Intermissivo–curso conscienciológico–curso grupocármico; o trinômio Cogniciologia–Autocogniciologia–Paracogniciologia; o trinômio pré-aula–aula–pós-aula; o trinômio estudar–paracaptar–ensinar; o trinômio conteúdo mínimo–conteúdo essencial–conteúdo extra; o trinômio recursos intrafísicos–recursos extrafísicos–recursos multidimensionais.

Polinomiologia: o polinômio atenção–parapercepção–autorreflexão–convicção; a autolucidez quanto ao polinômio estudo–intuição–parapercepção–esclarecimento; a atenção ao polinômio pessoa certa–local adequado–contexto apropriado–companhia correta–momento oportuno–ação precisa–informação providencial.

Antagonismologia: o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo saber / presumir; o antagonismo sabedoria extrafísica / senso comum; o antagonismo conhecimento teático / delírio imaginativo; o antagonismo saber na teoria / vivenciar na prática; o antagonismo Eletrônica / Parapercepciologia; o antagonismo paradigma consciencial / paradigma religioso.

Paradoxologia: o paradoxo de a informação mais relevante estar menos acessível; o paradoxo de o conhecimento não garantir sabedoria; o paradoxo da relevância do 1% da teoria para a compreensão dos 99% da prática.

Politicologia: a discernimentocracia; a conscienciorracia; a lucidocracia; a assistenciorracia; a argumentocracia; a cosmoeticocracia; a transposição paradidática enquanto ato parapolítico; as políticas científicas e educacionais da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); as políticas educacionais da Sociedade Humana ignorando a extrafiscalidade; as políticas da interassistencialidade multidimensional.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao desenvolvimento parapsíquico do professor; as leis da Projeciologia; as leis da Cosmoética; as leis da interassistencialidade.

Filiologia: a assistenciofilia; a coerenciofilia; a neofilia; a verponofilia; a parapsicofilia; a energofilia; a amparofilia.

Fobiologia: a espectrofobia; a heterocriticofobia; a parapsicofobia; a projeciofobia.

Sindromologia: a remissão da *síndrome do oráculo*.

Maniologia: a mania de deixar para depois o desenvolvimento parapsíquico ou o início da docência conscienciológica.

Mitologia: a eliminação inteligente do *mito do salvacionismo*; o *mito das verdades reveladas*.

Holotecologia: a assistencioteca; a energossomatoteca; a parapedagogoteca; a didaticoteca; a parapercepcioteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Interreeducaciologia; a Interassistenciologia; a Paradidaticologia; a Mentalsomatologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia; a Energossomatologia; a Autodesassediologia; a Multidimensiologia; a Extrafisiologia; a Holofilosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin semperaprendente; a conscin educadora; a microminoria humana da Conscienciologia; a personalidade epicêntrica lúcida.

Masculinologia: o professorando de Conscienciologia; o facilitador da Conscienciologia; o voluntário da Conscienciologia; o exemplificador da Conscienciologia; o parapedagogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o autor conscienciológico; o agente retrocognitor; o professor polímata; o professor debatedor; o agitador de ideias; o propagador de neoideias; o omnipesquisador; o cientista; o paracientista; o neologista; o holofilósofo; o verbetógrafo.

Femininologia: a professoranda de Conscienciologia; a facilitadora da Conscienciologia; a voluntária da Conscienciologia; a exemplificadora da Conscienciologia; a parapedagoga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a autora conscienciológica; a agente retrocognitora; a professora polímata; a professora debatedora; a agitadora de ideias; a propagadora de neoideias; a omnipesquisadora; a cientista; a paracientista; a neologista; a holofilósofa; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens antidoctrinator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens autoscienceficus*; o *Homo sapiens facilitator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transposição paradidática *simples* = as transformações adaptativas dos saberes paracaptados capazes de esclarecer dúvidas ou ampliar reflexões; transposição paradidática *avançada* = as transformações adaptativas dos saberes paracaptados capazes de promover o desassédio interconsciencial.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético*; a *cultura da Autoperimentologia parapsíquica interassistencial*; a *cultura da Autodiscernimentologia Cosmoética*; a *cultura da verdade*; a *cultura antidogmática*; a *cultura da descrença*; a *cultura da Parapedagogiologia*; a *cultura da Reeducaciologia*.

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 etapas da vivência da transposição paradidática:

1. **Paracaptação:** captação de informações por meio do parapsiquismo do professor lúcido e paraperceptivo.
2. **Autorreflexão:** reflexão sobre as informações paracaptadas, incluindo a identificação dos conteúdos relevantes extraídos dos parafenômenos e o contexto da atividade parapedagógica.
3. **Decisão:** tomada de decisão quanto à utilização, parcial ou total, do conteúdo paracaptado.
4. **Linguagem:** escolha da estratégia verbal, das palavras mais adequadas e da abordagem mais cosmoética para apresentar o conteúdo.
5. **Esclarecimentos:** atendimento às repercussões da apresentação do conteúdo, incluindo esclarecimentos adicionais e a resposta às dúvidas dos alunos.

Autoparapsiquismo. A conscin casca-grossa ou ainda inepta quanto à Parapercepciologia, notadamente a pessoa eletrônica ou materialista, ainda não descobriu a existência da transposição paradidática em função da ausência do autoparapsiquismo lúcido.

Qualificaciologia. A fim de desenvolver os potenciais assistenciais da transposição paradidática e os recursos paratécnicos, a professora ou professor de Conscienciologia precisará conhecer e empregar os parafenômenos ou as percepções extrassensoriais e expandir os horizontes parapsíquicos, por exemplo, o estado vibracional (EV), as desassins, a sinalética energética e parapsíquica, o arco voltaico craniochacral, a automegaeuforização, a tenepes, o autencapsulamento e os demais atributos de ordem extrassensorial. *Sem autoparapsiquismo não é possível vivenciar a transposição paradidática.*

Extrapolaciologia. É possível inferir serem a maior parte das ocorrências de transposição paradidática lúcida geradas pelos extrapolacionismos parapsíquicos, ou seja, desencadeadas pelos amparadores extrafísicos em função das necessidades assistenciais do contexto.

Trirrecepção. O parafenômeno complexo da trirrecepção parapsíquica envolve a recepção de 3 mensagens interconscienciais originadas de dimensões diferentes, advindas de 3 consciexes comunicantes evoluídas. O parafenômeno envolve 5 dimensões para a conscin parapsíquica, sendo 3 as dimensões das consciexes comunicantes, a dimensão intrafísica na qual está a conscin e mais a dimensão do amparador extrafísico de função. Tal parafenômeno exemplifica os desafios e a complexidade em certos contextos da transposição paradidática.

Parapedagogiologia. A transposição paradidática é grande novidade educacional para a Socin, contudo é natural à Educação Conscienciológica.

Qualificação. O reconhecimento das transformações adaptativas dos saberes no contexto da Conscienciologia e, mais especificamente, nos complexos contextos parapsíquicos da transposição paradidática, permitem à pessoa interessada qualificar a assistência tarística de base parapsíquica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transposição paradidática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocritiologia; Neutro.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
07. **Autoparadidaticologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
09. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

11. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Síndrome do oráculo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Tares parapsíquica:** Descrenciologia; Homeostático.
14. **Transposição didática:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Transposição precipitada:** Falaciologia; Nosográfico.

A AUTOPREDISPOSIÇÃO ÀS INSPIRAÇÕES EXTRAFÍSICAS DURANTE A AULA OTIMIZA A INTERASSISTENCIALIDADE, AS AUTOPESQUISAS PARAPSÍQUICAS E OS PARAFATOS CAPAZES DE QUALIFICAR OS CONTEÚDOS A ENSINAR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de professorando(a) ou professor(a), já vivencia lucidamente a transposição paradidática em sala de aula? Está atento(a) para a tradução verossímil e cosmoética dos conteúdos dos parafenômenos vivenciados?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Hegrissou Carreira; *Paraepistemologia da Práxis Parapedagógica*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.
2. **Chevallard**, Yves; *La Transposición Didáctica: Del Saber Sabio al Saber Enseñado (La Transposición Didáctica: Du Savoir Savant au Savoir Enseigné)*; trad. Claudia Gilman; 196 p.; 8 caps.; alf.; br.; 3ª Ed.; 1ª reimp.; *Aique Grupo Editor S.A.*; Buenos Aires; Argentina; 2000; páginas 45 a 48, 67 a 69 e 75 a 77.
3. **Klein**, William; *Aspectos da Pré-Aula de Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 4; 1 *E-mail*; 4 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2010; páginas 480 a 487.
4. **Idem**; *Intervenção Parapedagógica e Cirurgia Cognitiva*; Artigo; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.2011; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Anuário; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; 7 enus.; 1 microbiografia; 9 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 129 a 141.
5. **Idem**; *Transposição Didática e Transposição Paradidática*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 8; N. 8; 1 enu.; 3 refs.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2018; páginas 41 a 55.
6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 85, 387, 716, 1.136, 1.191, 1.213 e 1.422.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 91, 545 e 1.691.

W. K.